



H462

A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) FORMAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE LIMEIRA

Paula Espindola Mielke (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Sandro Tonso (Orientador), Centro Superior de Educação Tecnológica - CESET, UNICAMP

A presente pesquisa busca qualificar as práticas e as representações sociais de meio ambiente de professores de 1ª a 4ª série do ensino público em Limeira (S.Paulo/Brasil), servindo como subsídio para a EA no ensino formal, por meio da realização de projetos e na formação de professores nesta área. O diagnóstico é realizado utilizando questionários respondidos por um grupo de professores, previamente escolhidos, com perguntas abertas sobre as representações sociais e práticas pedagógicas sobre meio ambiente e EA e sobre o contexto socioambiental da escola; utilizou-se, também, o desenho para uma manifestação mais espontânea sobre as concepções de meio ambiente. Pela análise inicial dos questionários (o final da pesquisa está previsto para julho de 2005), verificou-se uma concepção naturalista e visão simplista do meio ambiente, na maioria dos professores, o que restringe a EA à simples transmissão de conhecimentos de ecologia, realizada prioritariamente por professores da área de biologia e ciências, “excluindo” alguns dos princípios da EA, como uma educação socioambiental política, transformadora de realidades, em estreita relação com as questões sociais. Confirmados estes dados na análise final, a ação de fortalecimento da EA no ensino formal será a sensibilização dos educadores e a mudança destes conceitos para uma visão complexa e integrada de meio ambiente.

Educação ambiental - Práticas pedagógicas - Representações sociais